

DESAFIOS NA AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Ana Paula Deliberal, Camila Zimmer da Silva, Janaína Rodrigues Chagas Gonzatti, Tatiana Von Diemen,
Leonardo Feix, Jacqueline Kohut Martinbiancho, Thalita Silva Jacoby

Serviço de Farmácia - Hospital de Clínicas de Porto Alegre- Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Considerando o alto risco de danos associados ao uso de medicamentos, a Organização Mundial da Saúde, no ano de 2017, lançou o terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente: reduzir em 50% os danos graves e evitáveis relacionados a medicamentos, nos próximos cinco anos. A administração de medicamentos sem a prévia avaliação do farmacêutico aumenta o risco de erros relacionados a medicamentos. Conforme padrão da *Joint Commission International (JCI)* o farmacêutico deve revisar todas as prescrições de medicamentos antes da dispensação, sendo um desafio para as instituições hospitalares a uniformização da avaliação farmacêutica das prescrições médicas.

OBJETIVOS

Verificar a uniformização da avaliação farmacêutica de prescrições médicas, realizada pelos farmacêuticos de um hospital universitário da Região Sul do Brasil.

MÉTODO

Foi realizado um estudo observacional, no período de 23 a 27 de outubro de 2017 em um hospital com 843 leitos, com prescrição médica informatizada, dispensação de medicamentos através de dispensários eletrônicos, farmácia central e satélites, sendo as prescrições avaliadas por farmacêuticos previamente a dispensação. Foram selecionadas 6 tipos de prescrições de forma a contemplar as diferentes características das unidades de internação, em relação ao perfil de pacientes (clínico, cirúrgico e crítico) e forma de dispensação. Cada prescrição selecionada foi avaliada por 22 farmacêuticos diferentes, seguindo critérios preconizados pela JCI e pelo Manual de Avaliação Farmacêutica da Prescrição Médica elaborado pelo Serviço de Farmácia. Para realizar a validação da avaliação das prescrições um grupo de 4 farmacêuticos realizou a conferência das avaliações, utilizando os mesmos critérios para identificar possíveis discrepâncias.

RESULTADOS

Foram avaliadas 130 prescrições médicas, totalizando 2.598 medicamentos. Na validação verificou-se que 20% das prescrições atendiam todos os critérios, correspondendo a 11% do total de medicamentos. As avaliações foram analisadas sob duas perspectivas: medicamento avaliado para dispensação acima ou abaixo da quantidade correta. Identificou-se que 47 medicamentos foram avaliados 118 vezes com quantidade abaixo e 34 com quantidade acima.

CONCLUSÃO

Nesse estudo foi possível identificar fragilidades no processo de avaliação das prescrições, onde nem todos os critérios estabelecidos foram seguidos. Este resultado mostra a importância do monitoramento contínuo para que sejam identificadas oportunidades de melhoria que resultem em um processo de avaliação mais uniforme, qualificado e seguro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WHO. Global Patient Safety Challenge: Medication Without Harm. World Health Organization; 2017.

Joint Commission International. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais, 2017.